

QUEM SÃO

Leitor amigo:

Folheando, ao acaso, este volume despretensioso e anotando os nomes diversos daqueles que lhes subscrevem as páginas, é natural perguntar:

— Quem são? De quem são as notícias e esclarecimentos, observações e notas destes comunicados?

E responderemos, de boa vontade: são companheiros que volem da Espiritualidade, depois das intercorrências da morte, ao encontro dos entes amados que ficaram no Mundo, no intuito de instruí-los e confortá-los; são amigos da verdade que a distribuem no veículo do amor, a benefício dos semelhantes; são semeadores do progresso espiritual, convidando as criaturas à felicidade e ao aperfeiçoamento; e são mensageiros da esperança que se manifestam, levantando almas abatidas pela saudade e pela dor, acendendo luzes nos caminhos para a Vida Maior.

*

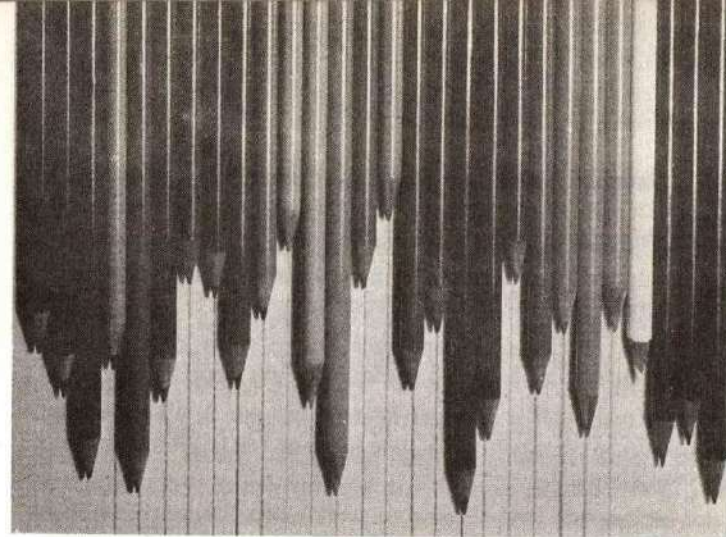
Apresentando-lhes, amigo leitor, os autores deste volume, teremos dito algo das nobres finalidades a que se lhes destinam as

palavras iluminadas de compreensão e de amor. Todas se constituem de apelos ao entendimento mútuo e ao otimismo, à beneficência e à paz, à solidariedade humana e à fé em Deus, para o engrandecimento da vida.

Ante a grandeza de propósitos e sentimentos que as inspira, agradecemos a visita e o carinho desses emissários da Luz, com os nossos votos para que lhes aproveitemos as manifestações, voltando-nos, em companhia deles, para a renovadora intimidade com os ensinamentos de Jesus, sempre o nosso Divino Mestre e Senhor.

EMMANUEL

Uberaba, 18 de Janeiro de 1982.



1

DE CORAÇÃO A CORAÇÃO

Querida Su, o pensamento está erguido para Deus, rogando à Divina Providência abençoar-nos.

Não sei contar os dias da ansiedade, nem sei somar as petições que já fiz para que o nosso encontro se realizasse, como sucede agora, em que procuro falar com você, de coração a coração.

Não me creia esquecido.

Aliás, seria injusto, de minha parte, de conhecer o que ocorre na tela de suas lembranças, com as quais incessantemente me identifico.

Tanto amor para a vida tão pouca, certamente alguém poderia dizer.

Entretanto, nós ambos sabemos que não é assim.

Tanta vida para um amor imperecível, tanta esperança e tantas saudades juntas, aumentando mais amor, nessa mesma luz de confiança recíproca em que sempre vivemos.

Enganam-se os que acreditam que a morte possa apagar o coração.

As ligações verdadeiras são invulneráveis.